

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013
Quarto Levantamento
Abril/2013



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO
AROLD O ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
BERNARDO NOGUEIRA SCHLEMPER
CLEVERTON TIAGO CARNEIRO DE SANTANA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE
THAYSA GUIMARÃES SOUZA

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul,
Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio
Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Catálogo na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar,
terceiro levantamento, abril/2013 - Companhia Nacional de
Abastecimento. – Brasília : Conab 2013.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013

Quarto Levantamento

Abril/2013

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA.....	6
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. ÁREA	7
5. PRODUTIVIDADE.....	7
6. COMPORTAMENTO DO ATR.....	8
7. PRODUÇÃO.....	8
7.1 Açúcar	8
7.2 Etanol	9
8. RESULTADO DETALHADO.....	10

1 - INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou entre os dias 03 e 16 de março de 2013, o quarto levantamento da safra 2012/13 e a intenção de plantio e colheita da safra 2013/14 de cana-de-açúcar. Foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas nos estados produtores das regiões brasileiras.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área, por corte, e desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados por Unidade da Federação. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo e terceiro levantamentos têm a finalidade de ajustar os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

O quarto levantamento, tem a finalidade de consolidar os números finais da safra 2012/13 e a intenção de plantio e colheita da safra 2013/14 de cana-de-açúcar nas Regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste.

2 – SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA

A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. As áreas em produção continuam com progressivo aumento, embora em menor ritmo nos estados da Região Centro-Oeste e Sudeste. Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e Mato Grosso foram os estados com maior acréscimo de áreas na parcela de colheita para a indústria, 61,8 mil hectares, 49,4 mil hectares, 47,5 mil hectares e 15,5 mil hectares, respectivamente. Este crescimento tem origem nas lavouras das novas plantas inauguradas recentemente, e na expansão da área de unidades mais antigas.

A maior parte das usinas encerraram a moagem da temporada passada antes do período normal, o que deu à cana-de-açúcar um período maior de desenvolvimento para esta safra. Apesar deste ganho, verificou-se neste primeiro semestre, em função das adversidades climáticas no início do ano, um atraso no desenvolvimento das lavouras.

A melhora das condições climáticas na segunda metade do ano proporcionou uma melhor recuperação da produtividade dos canaviais nas principais zonas produtoras da Região Centro-Sul, que deve se refletir na produtividade final desta safra, cuja repercussão maior deverá acontecer na safra 2013/14.

3 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As condições climáticas que influenciaram a safra 2012/13 estão divididas em dois períodos. Em 2011, nos meses de agosto e setembro, o período foi de precipitações abaixo da média em São Paulo, principal produtor com mais de 50% da área nacional cultivada com cana-de-açúcar, o que prejudicou o desenvolvimento e a brotação dos canaviais. Em 2012 o mesmo fato ocorreu nos meses de fevereiro e março, repetindo os efeitos do período anterior e atingindo a mesma região antes castigada. Nos meses de janeiro, outubro, novembro e dezembro as chuvas foram satisfatórias para o desenvolvimento dos canaviais.

Nos demais estados da Região Centro-Sul, o clima foi mais severo no Paraná em setembro e dezembro de 2011, e fevereiro e março em 2012. No Mato Grosso e Triângulo Mineiro, a estiagem ocorreu em setembro de 2011, e nos demais meses as precipitações ficaram próximas da normalidade. Em Goiás não há registro de deficiência hídrica para a lavoura de cana-de-açúcar.

No Nordeste o clima foi favorável ao desenvolvimento da cana-de-açúcar no ano de 2011. Já em 2012, a seca que atingiu a região castigou os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra passada, por não ter umidade suficiente para o desenvolvimento da soqueira. Na Região Norte as chuvas ocorreram com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

4 - ÁREA

A área cultivada com cana-de-açúcar, colhida na safra 2012/13, e destinada à atividade sucroalcooleira foi de 8.485,0 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores conforme suas características. O estado de São Paulo é o maior produtor com 52,07% (4.419,48 mil hectares), seguido por Goiás com 8,55% (725,91 mil hectares), Minas Gerais com 8,51% (721,88 mil hectares), Paraná com 7,20% (610,83 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 6,34% (542,70 mil hectares), Alagoas com 5,25% (445,71 mil hectares) e Pernambuco com 3,68% (312,09 mil hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3%.

A área nacional de cana-de-açúcar, deste ano safra destinada à produção sucroalcooleira apresentou um crescimento de 1,5% ou 123 mil hectares em relação à safra passada. O aumento de área aconteceu na região Centro-Sul, que teve uma majoração de 2% ou 146,31 mil hectares devido à expansão mencionada anteriormente. Na Região Nordeste a área caiu 2,8% ou 31,3 mil hectares, devido à falta de renovação dos canaviais, a dificuldade de uso de maquinário devido a topografia acidentada e a dificuldade de utilização de mão de obra.

5 - PRODUTIVIDADE

Neste quarto levantamento a produtividade média brasileira ficou estimada em 69.407 kg/ha, 3,5% maior que na safra 2011/12, que foi de 67.081 kg/ha.

A recuperação das condições climáticas, a partir do segundo semestre de 2012 nas principais regiões produtoras do Centro-Sul proporcionou esse crescimento no volume de cana-de-açúcar disponível para a moagem nesta safra. Outro fator que contribuiu para este resultado é a entrada em produção de áreas renovadas e áreas novas que apresentam produtividade maior.

Na Região Nordeste, o clima castigou os canaviais e provocou uma redução na

produtividade em relação à safra anterior de 14,2%. Os estados mais prejudicados foram: Piauí (21,2%), Paraíba (20,0%), Pernambuco (19,6%), Ceará (16,7%), Maranhão (13,6%), Rio Grande do Norte (12,2%) e Alagoas (11,65%).

6 – COMPORTAMENTO DO ATR

Em função de todas as questões climáticas ocorridas na safra passada e no início deste ano, bem como a condução e colheita das áreas cultivadas com cana-de-açúcar, o ATR médio ficou em 136 kg/t, muito próximo do total obtido na temporada passada que foi de aproximadamente 138 kg/t de cana-de-açúcar.

7 – PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Na safra 2012/13 foram moídas 588.915,70 mil toneladas, com aumento de 5,0% em relação à safra 2011/12, que foi de 560.954,8 mil toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser de 27.960,8 mil de toneladas a mais que na safra anterior. O aumento total é resultante do acréscimo de 1,5% na área e de 3,5% na produtividade. A produção de cana-de-açúcar da Região Centro-Sul deve ser de 5.332.986,00 mil toneladas, 7,7% maior que a produção da safra anterior.

Os efeitos do clima adverso no final do ano passado prejudicou o desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar, o que fez muitas usinas postergarem o início da safra por não terem cana em idade ideal para corte. Devido à ocorrência de clima favorável para colheita, o tempo perdido foi recuperado e a maior parte das unidades encerraram os trabalhos em novembro.

7.1 – PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

A produção de açúcar na safra 2012/13 foi de 38.336,9 mil toneladas, 0,17% a mais que na safra anterior, que foi de 38.271,9 milhões de toneladas. Deste total, 70,38% produzido na Região Sudeste, 10,72% na Região Centro-Oeste, 10,69% na Região Nordeste e 8,01% na Região Sul.

O percentual de ATR destinado à produção total de açúcar safra foi de 48,93% do total. A cana-de-açúcar equivalente a esta produção de ATR é de 292.924,4 mil toneladas das 588.915,7 milhões de toneladas produzidas (Tabela 02).

A distribuição do mix por estado indica que o estado do Paraná, São Paulo,

Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Amazonas, são mais açucareiros, e os demais têm sua produção de cana-de-açúcar com maior destinação para a produção de etanol.

7.2 – PRODUÇÃO DE ETANOL

A produção de total de etanol foi de 23,64 bilhões de litros, 0,91% maior que a produção da safra 2011/12. Deste total, 9,85 bilhões de litros serão de etanol anidro, e 13,79 bilhões de litros serão de etanol hidratado. Assim, o etanol anidro deverá ter um aumento de 1,8% na produção, e o etanol hidratado de 0,28%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior.

Para esta produção foram usados 51,0% da produção de ATR ou o equivalente a 295.991,3 mil toneladas de cana-de-açúcar. Esta produção de etanol concentra-se na Região Sudeste, Centro-Oeste e Sul, com 92,2% do total produzido, principalmente no estado de São Paulo (51,60%), Goiás (13,24%), Minas Gerais (8,54%), Mato Grosso do Sul (8,10%), Paraná (5,50%) e Mato Grosso (4,16%).

A produção de etanol nas Regiões Norte e Nordeste representa 7,8% da produção brasileira de 2012/13, com o volume de 1,85 bilhões de litros.

8 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos neste levantamento da safra 2012/13, são apresentados em detalhes nas tabelas a seguir:

Quadro 1
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %
NORTE	34,400	41,990	22,10	73.522	70.431	(4,20)	2.529,2	2.957,400	16,90
RO	2,770	2,560	(7,50)	56.712	48.870	(13,80)	157,1	125,100	(20,40)
AC	0,570	0,740	30,00	92.352	95.000	2,90	52,6	70,300	33,70
AM	3,780	3,680	(2,70)	75.918	72.411	(4,60)	287,0	266,500	(7,10)
PA	12,570	11,440	(9,00)	53.012	60.780	14,70	666,4	695,300	4,30
TO	14,710	23,570	60,20	92.872	76.378	(17,8)	1.366,2	1.800,200	31,8
NORDESTE	1.114,520	1.083,220	(2,80)	56.964	48.903	(14,20)	63.487,8	52.972,300	(16,60)
MA	39,570	41,900	5,89	57.255	49.450	(13,60)	2.265,6	2.072,000	(8,50)
PI	13,910	14,740	6,00	71.312	56.181	(21,20)	992,0	828,100	(16,50)
CE	1,290	1,140	(11,50)	60.000	50.000	(16,70)	77,4	57,000	(26,40)
RN	62,260	53,620	(13,87)	47.756	41.920	(12,20)	2.973,3	2.247,800	(24,40)
PB	122,590	121,980	(0,50)	54.842	43.900	(20,00)	6.723,1	5.354,900	(20,40)
PE	326,110	312,090	(4,30)	54.099	43.500	(19,60)	17.642,2	13.575,900	(23,00)
AL	463,650	445,710	(3,87)	59.755	52.800	(11,60)	27.705,4	23.533,500	(15,10)
SE	42,540	43,430	2,10	59.979	51.100	(14,80)	2.551,5	2.219,300	(13,00)
BA	42,600	48,610	14,10	60.031	63.440	5,70	2.557,3	3.083,800	20,60
CENTRO-OESTE	1.379,370	1.504,110	9,00	66.866	70.474	5,40	92.233,5	106.001,400	14,90
MT	220,090	235,500	7,00	59.765	69.295	15,90	13.153,7	16.319,000	24,10
MS	480,860	542,700	12,86	70.415	68.095	(3,30)	33.859,8	36.955,200	9,10
GO	678,420	725,910	7,00	66.655	72.636	9,00	45.220,1	52.727,200	16,60
SUDESTE	5.220,970	5.243,290	0,40	69.353	73.852	6,50	362.089,8	387.228,200	6,90
MG	742,650	721,860	(2,80)	67.652	70.939	4,90	50.241,8	51.208,000	1,90
ES	66,930	62,110	(7,20)	59.821	55.250	(7,60)	4.003,8	3.431,600	(14,30)
RJ	41,310	39,860	(3,50)	53.446	47.510	(11,10)	2.207,9	1.893,700	(14,20)
SP	4.370,080	4.419,460	1,13	69.938	74.827	7,00	305.636,4	330.694,900	8,20
SUL	613,140	612,390	(0,10)	66.240	64.920	(2,00)	40.614,7	39.756,400	(2,10)
PR	611,440	610,830	(0,10)	66.269	65.032	(1,90)	40.519,5	39.723,500	(2,00)
RS	1,700	1,560	(8,00)	55.956	21.100	(62,30)	95,1	32,900	(65,40)
NORTE/NORDESTE	1.148,920	1.125,210	(2,100)	57.460	49.706	(13,50)	66.016,9	55.929,700	(15,30)
CENTRO-SUL	7.213,480	7.359,790	2,00	68.613	72.419	5,50	494.938,0	532.986,000	7,70
BRASIL	8.362,400	8.485,000	1,50	67.081	69.407	3,50	560.954,9	588.915,700	5,00

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 2
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO

Safrá 2012/13

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
NORTE	2.957,4	468,4	2.489,0
RO	125,1	-	125,1
AC	70,3	-	70,3
AM	266,5	186,7	79,8
PA	695,3	281,7	413,6
TO	1.800,2	-	1.800,2
NORDESTE	52.972,3	31.905,8	21.066,5
MA	2.072,0	66,9	2.005,1
PI	828,1	403,7	424,4
CE	57,0	-	57,0
RN	2.247,8	1.193,6	1.054,2
PB	5.354,9	1.582,9	3.772,0
PE	13.575,9	9.915,8	3.660,1
AL	23.533,5	16.800,6	6.732,9
SE	2.219,3	994,9	1.224,4
BA	3.083,8	947,3	2.136,5
CENTRO-OESTE	106.001,4	31.210,5	74.790,9
MT	16.319,0	3.802,3	12.516,7
MS	36.955,2	13.237,7	23.717,5
GO	52.727,2	14.170,4	38.556,8
SUDESTE	387.228,2	205.803,6	181.424,6
MG	51.208,0	26.002,9	25.205,1
ES	3.431,6	1.007,2	2.424,4
RJ	1.893,7	879,6	1.014,1
SP	330.694,9	177.913,9	152.781,0
SUL	39.756,4	23.536,2	16.220,2
PR	39.723,5	23.536,2	16.187,3
RS	32,9	-	32,9
NORTE/NORDESTE	55.929,7	32.374,2	23.555,5
CENTRO-SUL	532.986,0	260.550,2	272.435,8
BRASIL	588.915,7	292.924,4	295.991,3

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 3
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2012/13

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	52,4	206.807,2	130.995,4	75.811,8
RR	-	-	-	-
RO	-	8.762,8	-	8.762,8
AC	-	4.102,5	-	4.102,5
AM	15,2	4.045,8	-	4.045,8
AP	-	-	-	-
PA	37,1	32.859,7	22.123,1	10.736,7
TO	-	157.036,4	108.872,4	48.164,0
NORDESTE	4.097,7	1.640.584,6	981.988,3	658.596,2
MA	8,9	159.914,7	136.398,3	23.516,5
PI	52,4	32.833,4	31.365,2	1.468,2
CE	-	3.988,6	-	3.988,6
RN	133,9	71.585,6	40.769,3	30.816,2
PB	211,2	305.619,1	152.583,8	153.035,3
PE	1.211,3	270.031,2	169.596,1	100.435,2
AL	2.232,5	540.518,6	335.989,0	204.529,6
SE	134,2	100.870,5	36.553,3	64.317,2
BA	113,4	155.222,9	78.733,4	76.489,5
CENTRO-OESTE	4.109,1	6.029.921,8	1.782.041,7	4.247.880,2
MT	491,9	984.023,7	475.737,4	508.286,3
MS	1.741,9	1.915.443,1	485.023,1	1.430.420,0
GO	1.875,3	3.130.455,0	821.281,2	2.309.173,8
DF	-	-	-	-
SUDESTE	26.984,0	14.458.339,3	6.564.000,0	7.894.339,2
MG	3.418,4	2.019.189,1	846.771,4	1.172.417,7
ES	118,4	172.349,9	104.047,6	68.302,3
RJ	95,5	68.292,6	-	68.292,6
SP	23.351,7	12.198.507,7	5.613.181,1	6.585.326,6
SUL	3.093,7	1.304.812,2	393.347,6	911.464,58
PR	3.093,7	1.303.147,0	393.347,6	909.799,4
SC	-	-	-	-
RS	-	1.665,1	-	1.665,1
NORTE/NORDESTE	4.150,1	1.847.391,8	1.112.983,8	734.408,0
CENTRO-SUL	34.186,8	21.793.073,3	8.739.389,3	13.053.683,9
BRASIL	38.336,9	23.640.465,1	9.852.373,1	13.788.092,0

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 4
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	468,4	468,4	0,01	52,4	52,4	0,0	0,00
AM	186,6	186,7	0,02	15,2	15,2	0,0	0,01
PA	281,7	281,7	0,00	37,1	37,1	0,0	0,00
NORDESTE	31.371,5	31.905,8	1,70	4.027,4	4.097,7	70,3	1,75
MA	66,8	66,9	0,25	8,9	8,9	0,0	0,25
PI	403,6	403,7	0,02	52,4	52,4	0,0	0,03
RN	1.194,0	1.193,6	(0,04)	133,9	133,9	(0,1)	(0,05)
PB	1.564,6	1.582,9	1,17	208,7	211,2	2,4	1,17
PE	9.840,7	9.915,8	0,76	1.202,0	1.211,3	9,2	0,77
AL	16.391,8	16.800,6	2,49	2.178,2	2.232,5	54,3	2,49
SE	962,7	994,9	3,35	129,8	134,2	4,3	3,35
BA	947,3	947,3	0,01	113,4	113,4	0,0	0,01
CENTRO-OESTE	31.208,3	31.210,5	0,01	4.108,7	4.109,1	0,4	0,01
MT	3.802,5	3.802,3	(0,00)	491,9	491,9	(0,0)	(0,01)
MS	13.235,9	13.237,7	0,01	1.741,5	1.741,9	0,4	0,02
GO	14.170,0	14.170,4	0,00	1.875,3	1.875,3	0,0	0,00
SUDESTE	207.136,2	205.803,6	(0,64)	26.987,2	26.984,0	(3,2)	(0,01)
MG	26.002,9	26.002,9	0,00	3.418,4	3.418,4	0,1	0,00
ES	1.007,1	1.007,2	0,00	118,4	118,4	0,0	0,04
RJ	878,7	879,6	0,10	95,3	95,5	0,1	0,13
SP	179.247,4	177.913,9	(0,74)	23.355,18	23.351,7	(3,5)	(0,01)
SUL	23.537,1	23.536,2	(0,00)	3.096,2	3.093,7	(2,5)	(0,08)
PR	23.537,1	23.536,2	(0,00)	3.096,2	3.093,7	(2,5)	(0,08)
NORTE/NORDESTE	31.839,8	32.374,2	1,68	4.079,7	4.150,1	70,3	1,72
CENTRO-SUL	261.881,6	260.550,2	(0,51)	34.192,1	34.186,8	(5,3)	(0,02)
BRASIL	293.721,4	292.924,4	(0,27)	38.271,9	38.336,9	65,0	0,17

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 5
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL
Safra 2012/13

REGIÃO/UF	CANOA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	2.489,0	2.489,0	(0,00)	206.820,0	206.807,2	(12,8)	(0,01)
RO	125,1	125,1	(0,00)	8.763,0	8.762,8	(0,2)	(0,00)
AC	70,3	70,3	0,03	4.101,0	4.102,5	1,5	0,04
AM	79,8	79,8	(0,00)	4.046,0	4.045,8	(0,2)	(0,01)
PA	413,6	413,6	(0,01)	32.863,0	32.859,7	(3,3)	(0,01)
TO	1.800,2	1.800,2	(0,00)	157.047,0	157.036,4	(10,6)	(0,01)
NORDESTE	20.790,1	21.066,5	1,33	1.618.463,0	1.640.584,6	22.121,6	1,37
MA	2.005,1	2.005,1	(0,00)	159.920,0	159.914,7	(5,3)	(0,00)
PI	424,5	424,4	(0,02)	32.837,0	32.833,4	(3,6)	(0,01)
CE	56,8	57,0	0,31	3.976,0	3.988,6	12,6	0,32
RN	1.053,7	1.054,2	0,04	71.560,0	71.585,6	25,6	0,04
PB	3.728,0	3.772,0	1,18	302.060,0	305.619,1	3.559,1	1,18
PE	3.632,5	3.660,1	0,76	267.980,0	270.031,2	2.051,2	0,77
AL	6.568,3	6.732,9	2,51	527.305,0	540.518,6	13.213,6	2,51
SE	1.184,7	1.224,4	3,35	97.600,0	100.870,5	3.270,5	3,35
BA	2.136,4	2.136,5	0,00	155.225,0	155.222,9	(2,1)	(0,00)
CENTRO-OESTE	74.791,7	74.790,9	(0,00)	6.029.925,0	6.029.921,8	(3,2)	(0,00)
MT	12.516,3	12.516,7	0,00	984.005,0	984.023,7	18,7	0,00
MS	23.718,4	23.717,5	(0,00)	1.915.340,0	1.915.443,1	103,1	0,01
GO	38.557,1	38.556,8	(0,00)	3.130.580,0	3.130.455,0	(125,0)	(0,00)
SUDESTE	180.087,0	181.424,6	0,74	14.266.433,0	14.458.339,3	191.906,3	1,35
MG	25.205,0	25.205,1	0,00	2.019.150,0	2.019.189,1	39,1	0,00
ES	2.424,0	2.424,4	0,02	172.265,0	172.349,9	84,9	0,05
RJ	1.012,9	1.014,1	0,12	68.195,0	68.292,6	97,6	0,14
SP	151.445,0	152.781,0	0,88	12.006.823,00	12.198.507,7	191.684,7	1,60
SUL	16.216,8	16.220,2	0,02	1.305.530,0	1.304.812,2	(717,8)	(0,05)
PR	16.184,0	16.187,3	0,02	1.303.865,0	1.303.147,0	(718,0)	(0,06)
RS	32,9	32,9	0,15	1.665,0	1.665,1	0,1	0,01
NORTE/NORDESTE	23.279,2	23.555,5	1,19	1.825.283,0	1.847.391,8	22.108,8	1,21
CENTRO-SUL	271.095,5	272.435,8	0,49	21.601.888,0	21.793.073,3	191.185,3	0,89
BRASIL	294.374,7	295.991,3	0,55	23.427.171,0	23.640.465,1	213.294,1	0,91

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 6
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.546,5	1.546,6	0,00	130.998,0	130.995,4	(2,6)	(0,00)
PA	282,3	282,3	0,00	22.123,0	22.123,1	0,1	0,00
TO	1.264,2	1.264,3	0,00	108.875,0	108.872,4	(2,6)	(0,0)
NORDESTE	12.654,4	12.811,7	1,24	969.640,0	981.988,3	12.348,3	1,27
MA	1.721,8	1.720,8	(0,06)	136.480,0	136.398,3	(81,7)	(0,06)
PI	406,2	406,2	(0,01)	31.365,0	31.365,2	0,2	0,00
RN	611,2	611,4	0,03	40.760,0	40.769,3	9,3	0,02
PB	1.901,2	1.923,5	1,17	150.820,0	152.583,8	1.763,8	1,17
PE	2.318,0	2.335,1	0,74	168.350,0	169.596,1	1.246,1	0,74
AL	4.148,1	4.252,5	2,52	327.740,0	335.989,0	8.249,0	2,52
SE	441,1	455,8	3,33	35.375,0	36.553,3	1.178,3	3,33
BA	1.106,7	1.106,5	(0,02)	78.750,0	78.733,4	(16,6)	(0,02)
CENTRO-OESTE	22.821,1	22.821,5	0,00	1.781.995,0	1.782.041,7	46,7	0,00
MT	6.185,2	6.184,9	(0,01)	475.770,0	475.737,4	(32,6)	(0,01)
MS	6.199,1	6.199,2	0,00	484.970,0	485.023,1	53,1	0,01
GO	10.436,7	10.437,3	0,01	821.255,0	821.281,2	26,2	0,00
SUDESTE	82.680,1	84.247,5	1,90	6.401.587,0	6.564.000,0	162.413,0	2,54
MG	10.833,0	10.833,1	0,00	846.750,0	846.771,4	21,4	0,00
ES	1.488,2	1.488,3	0,00	104.010,0	104.047,6	37,6	0,04
SP	70.358,9	71.926,1	2,23	5.450.827,00	5.613.181,1	162.354,1	2,98
SUL	5.033,2	5.033,0	(0,00)	393.665,0	393.347,6	(317,4)	(0,08)
PR	5.033,2	5.033,0	(0,00)	393.665,0	393.347,6	(317,4)	(0,08)
NORTE/NORDESTE	14.200,9	14.358,3	1,11	1.100.638,0	1.112.983,8	12.345,8	1,12
CENTRO-SUL	110.534,3	112.101,9	1,42	8.577.247,0	8.739.389,3	162.142,3	1,89
BRASIL	124.735,2	126.460,2	1,38	9.677.885,0	9.852.373,1	174.488,1	1,80

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

Quadro 7
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	942,5	942,4	(0,01)	75.822,0	75.811,8	(10,2)	(0,01)
RO	125,1	125,1	(0,00)	8.763,0	8.762,8	(0,2)	(0,00)
AC	70,3	70,3	0,03	4.101,0	4.102,5	1,5	0,04
AM	79,8	79,8	(0,00)	4.046,0	4.045,8	(0,2)	(0,01)
PA	131,3	131,3	(0,03)	10.740,0	10.736,7	(3,3)	(0,03)
TO	536,0	535,9	(0,01)	48.172,0	48.164,0	(8,0)	(0,02)
NORDESTE	8.135,8	8.254,8	1,46	648.823,0	658.596,2	9.773,2	1,51
MA	283,3	284,3	0,33	23.440,0	23.516,5	76,5	0,33
PI	18,3	18,2	(0,27)	1.472,0	1.468,2	(3,8)	(0,26)
CE	56,8	57,0	0,31	3.976,0	3.988,6	12,6	0,32
RN	442,5	442,8	0,06	30.800,0	30.816,2	16,2	0,05
PB	1.826,8	1.848,5	1,19	151.240,0	153.035,3	1.795,3	1,19
PE	1.314,4	1.325,0	0,80	99.630,0	100.435,2	805,2	0,81
AL	2.420,2	2.480,4	2,49	199.565,0	204.529,6	4.964,6	2,49
SE	743,5	768,5	3,36	62.225,0	64.317,2	2.092,2	3,36
BA	1.029,8	1.030,0	0,02	76.475,0	76.489,5	14,5	0,02
CENTRO-OESTE	51.970,7	51.969,4	(0,00)	4.247.930,0	4.247.880,2	(49,8)	(0,00)
MT	6.331,0	6.331,8	0,01	508.235,0	508.286,3	51,3	0,01
MS	17.519,2	17.518,2	(0,01)	1.430.370,0	1.430.420,0	50,0	0,00
GO	28.120,4	28.119,4	(0,00)	2.309.325,0	2.309.173,8	(151,2)	(0,01)
SUDESTE	97.406,9	97.177,2	(0,24)	7.864.846,0	7.894.339,2	29.493,2	0,38
MG	14.372,1	14.372,0	(0,00)	1.172.400,0	1.172.417,7	17,7	0,00
ES	935,8	936,1	0,04	68.255,0	68.302,3	47,3	0,07
RJ	1.012,9	1.014,1	0,12	68.195,0	68.292,6	97,6	0,14
SP	81.086,1	80.854,9	(0,29)	6.555.996,00	6.585.326,6	29.330,6	0,45
SUL	11.183,6	11.187,3	0,03	911.865,0	911.464,6	(400,4)	(0,04)
PR	11.150,8	11.154,4	0,03	910.200,0	909.799,4	(400,6)	(0,04)
RS	32,9	32,9	0,15	1.665,0	1.665,1	0,1	0,01
NORTE/NORDESTE	9.078,3	9.197,2	1,31	724.645,0	734.408,0	9.763,0	1,35
CENTRO-SUL	160.561,2	160.333,8	(0,14)	13.024.641,0	13.053.683,9	29.042,9	0,22
BRASIL	169.639,4	169.531,1	(0,06)	13.749.286,0	13.788.092,0	38.806,0	0,28

FONTE: CONAB - 4º Levantamento: abril de 2013.

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 - Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

